



„MKLM em defesa da diversidade humana

RELATÓRIO DESCRITIVO

PROJETO FLOR DE PEQUI

INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL JUNTO

AS MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO

CFA. 948/03

APOIO FINANCEIRO

Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância

Programa Nacional de Dst/ AIDS

UNESCO

Goiânia, janeiro de 2005.

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Presidente: Elandias Bezerra Sousa

Tesoureiro: Gilvan Rosa Nogueira

Secretaria: Maria Borges de Oliveira.

CONSELHO FISCAL

Fabiano Vagner dos Santos

Ligia Isabel Nunes Barbosa

Randes Ribeiro da Silva

COORDENADORA DO PROJETO

Maria Borges de Oliveira

ASSISTENTE DO PROJETO

Andréia de Paula Silva

APOIO ADMINISTRATIVO

Bárbara Deyse Nunes

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS (AS) DO PROJETO

Elizabeth Bezerra Sousa

Marcos Jean de Oliveira

Aliana Camilo da Silva

Eliziete B. Sousa

Josiane Paula da Silva

Termo de Referencia de Atribuição e Função da Equipe do Projeto Flor de Pequii - 2004.

Agentes de saúde.

- Capacitar -se como multiplicador de informações;
- Buscar conhecimento em novas ações, técnicas e de linguagem para o trabalho em prevenção as DST/ Aids.
- Organizar e programar as atividades propostas.
- Ter comprometimento e responsabilidade com o público beneficiário, objetivo do projeto.
- Respeitar e obedecer ao estatuto da entidade.
- Organizar relatórios mensais das atividades (individuais, e coletiva quando necessário).
- Buscar, garantir os resultados propostos pelo projeto.
- Elaborar, propor e executar idéias e sugestões de novas formas de trabalho.
- Avaliar de forma individual e coletiva o trabalho desenvolvido.
- Realizar rotas de intervenção.
- Participar de todas as atividades proposta pelo projeto.
- Fazer aconselhamento e encaminhamento.
- Utilizar linguagem clara, objetiva e segura no atendimento aos participantes e ao publico beneficiário.
- Ter consciência da importância do projeto junto a comunidade, seus resultados obtidos e sua contribuição para prevenção das DST / Aids e construção da cidadania.

Responsabilidade especifica do Assistente de coordenação e do Coordenador.

- Formalização de parcerias (Ong e outros órgãos)
- Monitorar e avaliar os resultados obtidos individualmente e coletivamente no desenvolvimento do projeto.
- Fornecer informações que possa contribuir e identificar o projeto.
- Contribuir com a capacitação política, técnica e financeira da equipe para o alcance das metas estabelecidas no projeto.
- Programar e organizar as atividades previstas pelo projeto.
- Representar e responder pelo projeto.

- Organizar e arquivar relatórios e os resultados obtidos.
- Contribuir e responsabilizar, por preservativos, materiais educativos, relatórios de progresso, narrativo, descritivo e prestação de contas.

INTEGRANTES DA EQUIPE:

Maria Borges de Oliveira (Coordenador)

RG: 243790-1 SSP/GO CPF: 433.404.051-68

Andréia de Paula Silva (Assistente de Coordenação)

RG: 3570343 SSP-GO CPF: 862.993.281-34

Elizabeth Bezerra Sousa (Agente de Saúde) 1º Semestre

RG: 40572595-7 SSP-MA CPF: 732204403-34

Aliana Camilo da Silva (Agente de Saúde)

RG: 4296202 SSP-GO CPF: 920176061-20

Goiânia, 30 de Dezembro de 2004.

Maria Borges de Oliveira
Coordenadora do projeto.

Projeto Flor de Pequi

2004

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DESCRITIVO

O presente relatório é resultado das atividades desenvolvidas pela associação Ipê Rosa - GLSTB/Projeto Flor de Pequi no período de 27/02/2004 a 30/12/2004.

ATIVIDADES PREVISTAS:

- 1.1. Treinamento de duração 16 horas para 12 pessoas.
- 1.2. Reunião trimestral com equipe de trabalho, voluntário e público beneficiário para avaliação e monitoramento das facilidades e dificuldades encontradas.
- 1.3. Construção do relatório de progresso com equipe do projeto.
- 1.4. Participação em seminários, congresso e atividades de articulação feminina.
02. Realização de intervenção comportamental nos pontos de prostituição quinzenal com a participação de equipe de trabalho e voluntários.
03. Encaminhamento para o SUS e outros órgãos de saúde de acordo com necessidades das MPS.
04. Realização de 03 oficinas, onde participarão as MPS, Delegacia da Mulher e público envolvido no projeto.
05. Implantação da biblioteca, com atividades culturais onde cada participante doa um livro. Articulações com outras bibliotecas e universidades no sentido de parceria. Oficinas de relaxamento, biodança e psicoterapia.
06. Implantação da biblioteca, com atividades culturais onde cada participante doa um livro. Articulações com outras bibliotecas e universidades no sentido de parceria. Oficinas de relaxamento, biodança e psicoterapia.
07. Realizar 4 cursos de 4 hora/aula, para 30 MPS. Capacitando-os em prevenção das DST/HIV/AIDS, saúde da mulher, violência sexual e de rua, gênero.
08. Realizar 12 oficinas de 2 horas/aula (com debates) e II Gincana das MPS com duração de 6 horas
09. Realizar intervenção face a face, em atividades com divulgação do *Projeto Flor de Pequi*

NÃO PREVISTAS:

1. Festa Junina (Arraia das meninas)
2. Vacinação
3. III Conferência Estadual de Direitos Humanos
4. Conferência Municipal da Mulher

5. I Conferencia Estadual da Mulher
6. Seminário Brasil sem Homofobia
7. Preparação da I Conferência Estadual de Igualdade Racial
8. Dia Nacional dos Direitos Humanos

JUSTIFICATIVAS

1. Para dar um diferencial nas atividades programadas dentro do Projeto para as Mulheres Profissionais do Sexo, no mês de julho foi realizado a Festa Junina: arraia das meninas com muita alegria e festejos, além de proporcionar um maior relacionamento entre as mulheres atendidas e os parceiros da instituição.
2. De acordo com as diversas solicitações na instituição em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde a Associação Ipê Rosa realizou com êxito a Vacinação, tendo um retorno surpreendente do público alvo.
3. Melhor o conhecimento de intervenção sobre temas direcionados a mulheres.
4. Melhor o conhecimento de intervenção sobre temas direcionados a mulheres.
5. Melhorar a articulação da entidade junto à rede feminista
6. A Associação Ipê Rosa fortalecendo suas atividades, capacitação e articulação na área de Direitos Humanos em parceria com outras instituições, colaboramos na realização em Goiânia das atividades, tendo um público assiduamente participativo, surpreendendo a estimativa de participação.
7. Articulação e representação da entidade.
8. Visibilidade da entidade, discussão ampliada sobre os direitos humanos e a diversidade.

ATIVIDADES PREVISTAS, PORÉM NÃO REALIZADAS.

Nenhuma

JUSTIFICATIVAS

Devido à continuidade desde Projeto já pelo 3º ano consecutivo, não tivemos nenhuma dificuldade em realizar as atividades prevista no projeto Flor de Pequi, exceto em relação a algumas atividades que não conseguimos atingir 100% dos resultados esperados devido ao atraso do repasse financeiro da 2ª parcela.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO:

Reduzir a incidência das DST/HIV e AIDS entre as mulheres profissionais do sexo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1 - Reciclar a qualificação de pessoas envolvidas no Projeto Flor de Pequi
- 2 - Continuar a reforçar a familiarização como uso do preservativo feminino, aumentar o conhecimento relacionado às vias de infecção as DST/Aids/HIV. E continuar com a pesquisa de perfil das MPS.
- 3 - Integração das MPS com o SUS.
- 4 - Criar integração entre Mulheres Profissionais do Sexo e Delegacia da Mulher.
- 5 - Criar uma Biblioteca direcionada a questão de gênero, saúde e sexualidade para o uso das MPS.
- 6 - Continuar estimulando as integrantes para participação (efeito multiplicador), através de linguagem das MPS na produção do material educativo e informativo.
- 7 - Continuar com o curso de capacitação nas metodologias de prevenção as DST/HIV/AIDS a MPS, em 3 grupos de 30 pessoas.
- 8 - Continuar proporcionando oficinas de vivências para MPS nas áreas de saúde reprodutiva, violência contra a mulher, cuidado com o corpo (Dia Internacional da Mulher), estimulação ao uso da camisinha feminina, ética de rua, auto-estima, prevenção as DST/HIV/AIDS e II Gincana de integração as MPS (Dia Internacional Contra Violência da Mulher), multiplicando as informações por uma maior inclusão no processo de educação, visando cidadania plena.
- 9 - Montar uma tenda dos desejos (em esquinas de pontos de prostituição).

RESULTADOS ESPERADOS

1. Aumentar em 50% do nível de conhecimento e abordagem das multiplicadoras envolvidas com as MPS.
2. Aumentar em 70% familiarização do uso do preservativo feminino.
3. Aumentar em 50% o acesso das MPS junto aos SUS.
4. Buscar para as MPS maior segurança em sua denúncia com o agressor.
5. Aumentar o universo de leitura através de informações relacionados aos seus direitos e deveres.
6. Dar visibilidade às ações de prevenção em 50% MPS através de material informativo e educativo.
Conseguir sensibilizar 70% das MPS nas formas de contaminação e prevenção nas DST/HIV/AIDS.
7. Continuar com informações as MPS na organização de articulação e mobilização.
8. Aumentar em 50% o conhecimento das MPS. Conseguir uma melhor intervenção por parte das MPS no processo de cidadania plena, por seus direitos e deveres.
9. Passar informações de prevenções as DST/Aids e HIV, entrega de camisinha e material educativo/informativo.

RESULTADOS OBTIDOS

1. Melhor integração e capacitação da equipe de trabalho junto ao público do projeto.
2. Conhecimento do perfil das MPS onde está sendo desenvolvido o Projeto Flor de Pequi, aumentando ao uso do preservativo feminino e novas formas de prevenção das DSTs, reduzindo os índices de contaminação.
3. Humanização no atendimento as mulheres profissionais do sexo no SUS e uma confiança e parceria com as Secretarias de Saúde.
4. Boa integração entre as MPs e Delegacia da Mulher reconstruindo novos valores do que é a delegacia e para que serve (serviços, direitos da mulher e deveres da cidadã).
5. Espaço interativo de conhecimento e informativo onde as MPs criam um espaço de integração, convivência e confiança no projeto, bem como nas companheiras.
6. O espaço de criação foi ideal para despertar nas MPs o desejo de criar sua própria identidade, transformando sua criatividade e o prazer do letramento na construção do banner, folder e cartaz do projeto..
7. Maior intervenção dos agentes e sensibilização no atendimento, maior número de MPS informadas e esclarecimento sobre DST/HIV e AIDS.

52
113

8. O projeto conseguiu com as oficinas uma melhor aproximação das próprias MPs, conhecimento maior sobre as formas de reduzir as incidências das DSTs/AIDS e outros temas relacionados com a saúde da mulher, principalmente o resgate da auto estima.

9. O Projeto Flor de Pequi ao longo da sua execução conquistou um amplo espaço de representatividade junto à sociedade civil, movimento organizado, organizações governamentais, entre outras parcerias locais, nacionais e internacionais, dando a total visibilidade, eficácia e importância da idealização do projeto.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

1. Falta de insumos (camisinha masculina) necessários para o andamento das atividades. A coordenação local não repassou os insumos aprovados dentro do projeto, dificultando o projeto.

2. Atraso no repasse da 2ª parcela, comprometendo de forma significativa o planejamento previsto pela equipe de trabalho, como algumas mudanças em cursos e oficinas do projeto, porém o trabalho teve sua execução e realização dentro das possibilidades e alcançando um bom resultado.

SUGESTÕES E COMENTÁRIOS

1. Ter uma equipe multiprofissional nas Secretarias (Municipal e Estadual) para avaliação e revisão de projetos, prestações de contas de acordo com as necessidades do Ministério;

2. Fortalecer as Ongs criando indicadores de avaliação para uma melhor projeção de novos projetos junto ao MS;

3. Agilidade e tempo determinado do MS nos repasse dos financiamentos as Ongs para que haja um bom desenvolvimento das atividades previstas no projeto aprovado e continuação da equipe de trabalho. Justificamos que o atraso da verba impossibilita a instituição de manter o seu quadro de recurso humano devido à falta de sustentabilidade própria.

Dados:

População alvo: Mulheres Profissionais do Sexo

Estimativa da população alvo no local de abrangência: 7.200/ano

N de pop alvo acessada: 7.322

N de pub alvo vinculada: 120

Capacitação de agentes multiplicadores: 25

52
MB

Distribuição de preservativo 52 mm: 43.932
Distribuição de preservativo 49 mm: 288
Distribuição de camisinha feminina: 5.878
Distribuição de gel lubrificante: 1.591
Elaboração. De materiais. Educativos. E institucionais: 5.000 folder, 1000 cartaz
Distribuição de materiais. Educativos e institucionais: 1.030
Eventos: 16
Intervenção face a face: 24
Palestras/seminários: 14
Nº de encaminhamentos para testagem de HIV: 23
Nº de profissionais de saúde capacitados como multiplicadores: 0
Nº de outros profissionais capacitados como multiplicadores: 20
Nº de pessoas que relataram interc. Policiais: 06

Anexos:

Folderes
Cartaz
Divulgação do projeto por parceiros
Fotos
Lista de presença.